**LESÕES DENTÁRIAS EM CRIANÇAS**

Maria Júlia Farias Tenório¹, Kildson Costa Gaudencio ², Matheus Lucas Cordeiro³, Milena Mello Varela Ayres de Melo 4, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo5, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima6, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo7.

1Universidade Federal de Pernambuco, 2 Universidade Federal de Pernambuco, 3 Universidade Federal de Pernambuco, 4 Faculdade de Medicina de Olinda, 5 Universidade Maurício de Nassau, 6 Universidade Federal de Pernambuco

(juliatenorio46@gmail.com)

**Introdução:** As lesões dentárias traumáticas acometem bastante crianças e adolescentes e, portanto, é considerada uma problemática de saúde pública. As consequências do trauma podem gerar cargas psicológicas que impactam na vida cotidiana. Logo, essas crianças começam a ter malefícios em seus desempenhos básicos diários como comer e saborear a comida, limpar os dentes, sorrir e mostrar os dentes sem sentir vergonha, manter o emocional sem se irritar com facilidade e desfrutar do convívio com as pessoas. **Objetivo:** Abordar os fatores de risco para lesões dentárias em crianças e o seu manejo em dentes decíduos. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “saúde oral”, “criança”, “traumatismo dentário”, usando o operador booleano “and|", a pesquisa resultou em 588 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 5 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos, anais, editoriais, cartas ao editor, reflexão e duplicidade. **Resultados:** Os fatores que implicam nas lesões dentárias em crianças se relacionam a sobressaliência incisal superior a 5mm, cobertura labial inadequada, status socioeconômico baixo, além de possuir maior prevalência no sexo masculino. A literatura aponta ainda que, a maioria das lesões dentárias traumáticas ocorreu em casa e na escola durante a prática de esportes, por serem atividades relacionadas a colisões e quedas. É importante ressaltar que, mesmo em traumas leves existe a possibilidade de sequelas que devem ser acompanhadas através de exames clínicos e radiográficos periódicos. Ademais, no caso de lesões em dentes decíduos, o manejo mais adequado é a imobilização para que seja permitido a proteção do dente permanente e proteção do tecido de suporte. **Considerações finais**: Conclui-se que, as lesões dentárias são um infortúnio comum no período da infância que deve ser monitorado e tratado a fim de não ocasionar problemas que envolvam função e qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Traumas. Emergência. Dentário.

Área Temática: Emergências Clínicas.